



ATA N.º 01/2020

REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE BORBA REALIZADA NO
DIA 14 DE JANEIRO DE 2020

-----Aos catorze dias do mês de janeiro do ano de dois mil e vinte, sob a presidência do Senhor António José Lopes Anselmo, Presidente da Câmara Municipal de Borba, ao abrigo do Decreto-Lei n.º 7/2003 de 15 de janeiro, com alterações produzidas pela Lei n.º 41/2003 de 22 de agosto e pela Lei n.º 6/2012 de 10 de fevereiro, pelo Decreto-Lei n.º 72/2015 de 11 de maio, e pelo Decreto-Lei n.º 21/2019 de 30 de janeiro, alterado pelo Artigo 189.º do Decreto-Lei n.º 84/2019 de 28 de junho de 2019, reuniu, no Salão Nobre dos Paços do Concelho, pelas dezasseis horas, o Conselho Municipal de Educação de Borba, com a seguinte ordem de trabalhos: -----

-----ORDEM DE TRABALHOS: -----

-----PONTO UM – Aprovação da Ata n.º 04/2019, de 15 de outubro de 2019. -----

-----PONTO DOIS – Balanço do 1.º Período Escolar, Ano Letivo 2019/2020. -----

-----PONTO TRÊS – Projeto Borba – Monitorização de Dados e Apresentação do Trabalho Desenvolvido em 2019. -----

-----PONTO QUATRO – Assuntos Gerais. -----

-----Nesta Reunião estiveram presentes: -----

-----**Sr. António José Lopes Anselmo**, na qualidade de Presidente da Câmara Municipal de Borba. -----
-----**Sr. Quintino Manuel Primo Cordeiro**, Vereador da Educação, da Cultura e Turismo e do Desporto. -----

-----**Sr. José Patas**, Representante da Junta de Freguesia de São Bartolomeu. -----

-----**Sr. José Miguel Rosa**, Representante da Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares - Direção de Serviços da Região do Alentejo (DGEstE – DSR Alentejo). -----

-----**Sr. Agnelo Baltazar**, Diretor do Agrupamento de Escolas do Concelho de Borba. -----

-----**Sra. Cristina Passos**, Representante do 1.º Ciclo do Ensino Básico de Borba. -----

-----**Sr. Nelson Gato**, Representante da Associação de Pais e Encarregados de Educação do Agrupamento Vertical de Escolas do Concelho de Borba. -----

-----**Sr. Nuno Simões**, Representante da Associação de Pais e Encarregados de Educação do Agrupamento Vertical de Escolas do Concelho de Borba. -----

-----**Sr. Luís Pires – Sargento-Ajudante**, Representante da Guarda Nacional Republicana – Posto Territorial de Borba. -----



-----**Sra. Maria da Conceição Cascão**, Representante dos Serviços Sociais da Segurança Social. -----

-----**Sra. Hermínia Almeida**, Representante da Instituição Particular de Solidariedade Social - Santa Casa da Misericórdia de Borba. -----

-----**Sra. Deolinda Ramalho**, Representante do Centro de Emprego e Formação Profissional de Évora - Serviço de Emprego de Estremoz (IEFP Estremoz). -----

-----**Sra. Inácia Mira**, Representante do Instituto Português do Desporto e Juventude de Évora (IPDJ). -----

-----Nesta Reunião estiveram ausentes: -----

-----**Sra. Célia Maria Matos Alpalhão**, Presidente da Assembleia Municipal de Borba. -----

-----**Sr. Rui Franco**, Representante da Assembleia Municipal de Educação. -----

-----**Sra. Maria da Luz Véstia**, Presidente da Junta de Freguesia de São Bartolomeu. -----

-----**Sra. Lurdes Aragonez**, Representante da Educação Pré-Escolar de Borba. -----

-----**Sra. Susete Galhanas de Sá**, Representante dos Serviços de Saúde de Borba. -----

Acompanhou a reunião, a título de convite, Sara Jaques, a Presidente da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Borba (CPCJ de Borba). De igual modo, foram também convidadas as técnicas do Programa Escolhas 7.ª Geração – Projeto Borba 2i – Integrar e Incluir, Rita Rocha e Manuela Pardal. -----

O **Senhor Presidente**, António Anselmo, deu as boas-vindas a todos os presentes do Conselho Municipal de Educação, e após confirmar a existência de quórum, deu, assim, início à reunião. --

De acordo com os princípios legais, a reunião baseou-se em quatro pontos fundamentais: o primeiro ponto diz respeito à Aprovação da Ata n.º 04/2019, de 15 de outubro de 2019; no segundo ponto será debatido o Balanço do 1.º Período do Ano Letivo de 2019/2020; no terceiro, será apresentando o Projeto Borba – Monitorização de Dados e Apresentação do Trabalho Desenvolvido em 2019; e no quarto ponto, e não menos importante, serão abordados os Assuntos Gerais de caráter relevante para este Conselho Municipal de Educação. -----

O **Senhor Presidente** da Câmara Municipal de Borba, António Anselmo, cumprimentou todos os presentes e, antes de passar a palavra ao Senhor Vereador Quintino Cordeiro, começou por desejar um Bom Ano a todos os membros deste Conselho. Num discurso breve e sucinto, o Senhor Presidente expectativa que sejam apresentados resultados favoráveis relativos ao Balanço do 1.º Período, deste ano letivo 2019/2020. Em relação ao Projeto Escolhas (7.ª Geração – Projeto Borba 2i – Integrar e Incluir), deseja igualmente que sejam apresentados resultados conclusivos sobre o seu desenvolvimento. -----



Foi dada a palavra ao **Senhor Vereador Quintino Cordeiro**, Vereador da Educação, da Cultura e Turismo e do Desporto, começando por cumprimentar todos os presentes. Desejou, de igual modo, um Bom Ano a todos os membros presentes. Antes de passar à Ordem de Trabalhos, num primeiro momento, apresentou a nova representante do 1.º Ciclo, do Ensino Básico, do Agrupamento de Escolas do Concelho de Borba, a professora Cristina Passos, em substituição da professora Ana Ricardo. -----

-----**PONTO UM – Aprovação da Ata n.º 04/2019, de 15 de outubro de 2019.**-----

-----O **Senhor Vereador** Quintino Cordeiro, passou, de seguida, ao Ponto Um da Ordem de Trabalhos “Aprovação da Ata n.º 04/2019”. Previamente distribuída por todos os membros deste Conselho, dispensou-se a sua leitura de harmonia com o disposto no n.º 1 do Art.º 57 do Anexo I à Lei 75/2013, de 12 de setembro. -----

Antes de se passar à Aprovação da Ata n.º 04/2019, o senhor **Nelson Gato**, representante da Associação de Pais e Encarregados de Educação do Agrupamento Vertical de Escolas do Concelho de Borba, propôs algumas alterações na respetiva ata. De igual modo, **Deolinda Ramalho**, representante do Centro de Emprego e Formação Profissional de Évora - Serviço de Emprego de Estremoz, propôs, também, algumas alterações à ata. Depois de retificada a Ata n.º 04/2019 será, depois, enviada para os membros deste Conselho Municipal de Educação. -----

O **Senhor Vereador** colocou à votação a Ata n.º 04/2019, com as respetivas alterações, aprovada por unanimidade. -----

Em conformidade com o disposto no n.º 3 do Art.º 34 do Anexo ao Decreto-Lei n.º 4/2015 de 7 de janeiro, que aprovou o novo Código do Procedimento Administrativo, António José Lopes Anselmo, Presidente da Câmara Municipal de Borba; José Miguel Rosa, representante da Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares - Direção de Serviços da Região do Alentejo; e José Patas, representante da Junta de Freguesia de São Bartolomeu, não participaram na aprovação da ata por não terem participado na reunião a que a mesma respeita. -----

Antes de se passar ao Ponto Dois, desta Ordem de Trabalhos, tomou da palavra o senhor **Nuno Simões**, representante da Associação de Pais e Encarregados de Educação do Agrupamento Vertical de Escolas do Concelho de Borba, propondo que depois de retificadas as Atas do Conselho Municipal de Educação sejam, igualmente, distribuídas por todos os membros deste Conselho. Entrando no debate, **Sara Jaques**, presidente da Comissão de Proteção e Promoção de Crianças de Jovens de Borba (CPCJ de Borba), sugeriu que depois de aprovadas as Atas do respetivo Conselho Municipal de Educação, estas fossem partilhadas publicamente, no site da Câmara Municipal de Borba, para consulta de todos os interessados. O **Senhor Vereador** aceitou de bom grado as propostas expostas, assegurando que a partir de agora, as Atas do Conselho Municipal de Educação, depois de retificadas e aprovadas, iriam ficar ao alcance de todos os interessados. -----

-----**PONTO DOIS – Balanço do 1.º Período Escolar, Ano Letivo 2019/2020.**-----

Não havendo mais nada a acrescentar relativamente ao Ponto Um, o **Senhor Vereador**, Quintino Cordeiro, passou de seguida ao Ponto Dois da Ordem de Trabalho – “Balanço do 1.º Período Escolar – Ano Letivo 2019/2020”. -----



Para iniciar este ponto da ordem de trabalhos, o Senhor Vereador, e não se encontrando presente a representante do Ensino Pré-Escolar de Borba, Lurdes Aragonez, passou a palavra à representante da Instituição Particular de Solidariedade Social - Santa Casa da Misericórdia de Borba, **Hermínia Almeida**. Esta por sua vez, começou por desejar um Bom Ano, tanto a nível pessoal, como a nível profissional. Fazendo um Balanço do 1.º Período, comunicou que tinha sido um 1.º Período positivo, não se registando nenhum incidente, e decorrendo tudo dentro da normalidade, contanto com um total de cento e onze crianças (Creche e Jardim de Infância). -----

--

Foi agora dada a palavra ao **Diretor do Agrupamento de Escolas do Concelho de Borba**, Agnelo Baltazar, começando por, num primeiro momento, desejar um Bom Ano, com saúde para todos. A nível do desempenho dos alunos, neste 1.º Período, *«em termos de Agrupamento de Escolas de Borba, houve alguns constrangimentos»*, mas que considera que é algo normal, quando se está a lidar diariamente com um total de 750 pessoas, todas em simultâneo. Afirmou que, *«decorreu tudo dentro da normalidade, não havendo nenhum percalço, em particular, a apontar. Dizer-vos que, estamos dependentes de dois ou três assistentes operacionais (Unidade de Deficiência, mas não só). Era importante que se resolvesse essa situação.»* -----

Em relação às Avaliações do 1.º Ciclo, as turmas de 1.º Ano de Escolaridade, foram avaliadas de forma descritiva. Assim, ao abrigo do n.º 2, do artigo 13.º, do Despacho Normativo n.º 1-F/2016, de 5 de abril, "no caso do 1.º Ano de escolaridade, a informação resultante da avaliação sumativa pode expressar-se apenas de forma descritiva em todas as componentes do currículo, nos 1.º e 2.º Períodos." *«Por sua vez, as avaliações dos 2.º, 3.º e 4.º Anos de Escolaridade são expressadas de forma quantitativa. Estes anos apresentaram resultados razoáveis, do qual, dos 145 alunos, 88 alunos tiveram avaliação de Bom ou Muito Bom, e 13 encontram-se em situação de insucesso escolar.»* -----

«No 2.º e 3.º Ciclo as coisas não são tao simples.» Afirmou que, como é um primeiro momento das avaliações, as coisas podem ainda chegar a bom porto. No que diz respeito às disciplinas em concreto, é possível verificar alguns problemas às disciplinas de Português, Inglês e Matemática, perspetivando-se uma melhoria destas no 2.º e 3.º Período, como em anos homólogos. -----

No 5.º Ano de Escolaridade, apresenta-se um problema acrescido, nomeadamente, no que diz aos alunos de etnia cigana. Em cada turma do 5.º Ano, existe três alunos, onde a falta de assiduidade é algo que começa a preocupar este Agrupamento Escolar. Para isso, será necessário o apoio das Técnicas do Programa Escolhas – 7.º Geração, visto que eles *«teimam em não irem às aulas. São nove alunos de etnia, distribuídos pelas três turmas do 5.º Ano de Escolaridade, e dizer-vos que é um problema que temos de ultrapassar. Estamos em colaboração com as Técnicas do Programa Escolhas.»* -----

Relativamente ao 3.º Ciclo deste Ensino, este apresenta maus resultados a algumas disciplinas. O 7.º Ano de Escolaridade apresenta mais dificuldades a Português; já o 9.º Ano de Escolaridade apresenta dificuldades às disciplinas de Português, Inglês e Matemática. Para o Diretor do Agrupamento de Escolas, *«não são resultados preocupantes, são, pois, ultrapassáveis, visto ser um primeiro momento de avaliação.»* Para este, a preocupação acrescida recai sobre o 5.º Ano de Escolaridade, pelos motivos atrás descritos. -



Em relação a esta intervenção, tomou da palavra o **Senhor Vereador** Quintino Cordeiro para responder ao Diretor do Agrupamento de Escolas de Borba, Agnelo Baltazar. Em relação à questão da falta de Assistentes Operacionais, o Senhor Vereador esclareceu que *«estamos a tratar dessa situação, num curto espaço de tempo, isto em relação à Unidade do Espaço de Deficiência.»* Em relação às Avaliações do 1.º Período, este *«nunca é muito preocupante, isto já é recorrente. No 2.º e 3.º Período as coisas estarão normalizadas.»* Em substituição da apresentação dos resultados do Projeto “Plano Integrado e Inovador de Combate ao Insucesso Escolar” (PIICIE), como teria referido o Senhor Vereador na última reunião, no passado dia 15 de outubro de 2019, *«trouxe o “Programa Escolhas” 7.ª Geração – Projeto Borba 2i – Integrar e Incluir, confessando que «as coisas não são tao fáceis como nós queremos.»* -----

-----**PONTO TRÊS – Projeto Borba – Monitorização de Dados e Apresentação do Trabalho Desenvolvido em 2019.** -----

Foi dada a palavra às técnicas do “Programa Escolhas – 7.ª Geração, Projeto Borba 2i – Integrar e Incluir”, Rita Rocha e Manuela Pardal. Deste modo, foi feito um balanço dos últimos dez meses deste projeto, com início em março, do passado ano. Este projeto conta com o apoio da Câmara Municipal de Borba, enquanto entidade promotora e da Associação de Desenvolvimento de Montes Claros, enquanto entidade gestora. Enquanto entidades parceiras, o Programa conta com a participação da Administração Regional de Saúde (Alentejo); do Agrupamento de Centros de Saúde do Alentejo Central (ACES) - Unidade de Cuidados na Comunidade de Borba (Centro de Saúde de Borba); da Guarda Nacional de Borba; e, por fim, do Agrupamento de Escolas do Concelho de Borba. -----

Segundo o Regulamento que enquadra a 7.ª Geração do Programa Escolhas 2019/2020, que vigorará entre 01 de janeiro de 2019 e 31 de dezembro de 2020, “o Programa Escolhas visa promover a inclusão social de crianças e jovens provenientes de contextos mais vulneráveis, particularmente de descendentes de migrantes e de crianças e jovens ciganos/as, a igualdade, a não discriminação e o reforço da coesão social.” -----

As técnicas deste Programa, informaram que, para além das várias atividades que engloba este projeto, este ano será desenvolvida uma nova atividade, por forma a envolver as crianças em atividades de combate ao Absentismo Escolar, visto ser um problema que sem tem vindo a agravar nesta Comunidade Escolar. Comunicaram, num primeiro momento, que o projeto começou com doze atividades, apenas uma dessas atividades não foi desenvolvida, nomeadamente, a atividade desportiva de *Taekwondo*. Explicaram que, esta atividade não foi desenvolvida por algumas razões em particular, designadamente, por falta de um espaço físico para o efeito, e também devido a questões de saúde da técnica que estava destinada a desenvolver esta atividade. De igual modo, a Equipa Central sugeriu criar atividades mais lúdicas, fora do horário escolar. *«Tentámos implementar o Programa “Eu e os Outros”, mas este programa tem alguns requisitos, nomeadamente, a nível da faixa etária, da escolaridade»*, entre outros, verificando-se ser inexequível a sua realização. O Programa “Eu e os Outros”, é um programa coordenado a nível nacional pelo Serviço de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências (SICAD), tendo como principal objetivo a prevenção dos problemas ligados a comportamentos aditivos e de dependência, dirigido a jovens entre os 12 e os 18 anos de idade. Deste modo, foi desenvolvida uma nova atividade, “*Solta-te*”, onde está presente áreas como a expressão física, musical e plástica. -----



Em relação à comunidade escolar cigana, as técnicas referiram que foram aglomeradas algumas atividades, criando, assim, duas novas atividades: “Incentivo ao Estudo”, procurando criar competências visto eles não possuírem essas mesmas; e “Família Presente”, devido à falta de valorização que os pais desta comunidade têm em relação à importância que a escola tem para a educação dos seus filhos. -----

Fazendo um balanço dos dez meses do projeto, as técnicas expuseram alguns dados tidos como importantes, para tentar perceber o desenvolvimento que daí adveio. Falando em números concretos, em relação à Taxa de Execução Anual do Projeto, em 2019, este teve um total de 76%. Das 458 sessões previstas, 473 foram criadas, e 349 sessões foram assistidas. Afirmaram que, *«devido ao acontecimento de novembro, ressentiu-se esse impacto no projeto.»* Acontecimentos originados durante as agressões por alguns elementos de etnia de ciganos ao Corpo de Bombeiros Voluntários de Borba, do qual resultou alguns feridos deste Corpo. -----

Sobre esta última afirmação, o **Senhor Vereador** procurou saber se havia um antes e um depois relativamente aos acontecimentos de novembro, ou se essa decrescente participação dos membros desta etnia também teve influência pela questão da falsa ideia de que perderiam o direito ao Rendimento Social de Inserção (RSI). -----

Foi esclarecido por uma das técnicas confirmando que, em relação à falsa ideia de perda do RSI em caso de não participação no Programa Escolhas e conseqüente corte deste Rendimento, *«também, porque os ciganos pensaram que iriam perder as suas habitações.»* Ao perceberem que não perderiam nem o direito ao Rendimento Social de Inserção e, conseqüentemente, as suas habitações, denotou-se uma decrescente participação destes membros na frequência do Projeto Escolhas. -----

Continuando com números, as técnicas concluíram que houve um total de 73.11% a nível Global de Participação dos Participantes, dos quais, 59.38% frequentado por crianças e jovens; 39.84% por famílias; e 0.78% por outros. Perante os dados apresentados, o **Senhor Vereador** desabafou dizendo que *«estou muito desiludo comigo mesmo.»* -----

Rita Rocha, técnica do Programa, afirmou que esta *«é uma comunidade muito fechada. Eles acham que é nosso dever apoiá-los.»* Intervindo a técnica **Manuela Pardal** esclarece que, *«a população não-cigana também não demonstra muita preocupação em acolhê-los. Não é um trabalho fácil. Para isso, é preciso tentar encontrar algumas soluções. E essas soluções passam pela desagregação dos indivíduos desta etnia.»* -----

Perante a opinião da técnica Manuela Pardal, o **Senhor Vereador**, e dirigindo-se a esta, e visto a comunidade cigana na escola ser de aproximadamente 10%, procurou inteirar-se se, perante a possibilidade destas três famílias distintas de ciganos, em Borba, fossem desagregados, se esta seria uma situação viável? -----

Interveio o **Diretor do Agrupamento de Escolas do Concelho de Borba**, Agnelo Baltazar, do qual, na sua opinião, *«a principal solução é desmembrar as três famílias.»* O 5.º ano de escolaridade retém alguns alunos desta comunidade, com idades compreendidas entre os 12/13 anos de idade, que causam, efetivamente, alguns problemas, *«se não houver um esforço da comunidade em implodir, no bom sentido, temos que arranjar soluções, começando primeiramente por desmembrar aquilo que ali está.»* O **Senhor Vereador**



intervenção para dizer que, está a decorrer uma ação em Tribunal para tirar aquela comunidade do local onde estão agregados. -----

Ainda sobre o assunto em debate, **Luís Pires**, Sargento-Ajudante da Guarda Nacional Republicana – Posto Territorial de Borba, tomou da palavra acrescentando que, *«os problemas adensaram-se por serem cada vez mais.»* Reforçou a ideia de que, mesmo tirando esta comunidade e coloca-los noutra sítio todos juntos, o problema continuará a persistir. Comunicou que, a Guarda Nacional Republicana de Borba consegue entrar no acampamento, sem haver qualquer incidente, situação que não se verifica em outras comunidades a nível nacional. *«Se os separarmos, estamos a dividir essa força.»* *«Se agarrarmos neles e colocá-los em melhores condições, o problema vai-se mantendo»*, concluiu. *«A inclusão tem de ser de todos, não só da parte da comunidade cigana»*, rematou a técnica Rita Rocha. -----

O **Senhor Vereador** lembrou que *«não é fácil um não-cigano alugar uma casa a um cigano.»* Perante esta afirmação, o senhor **Nuno Simões**, representante da Associação de Pais e Encarregados de Educação do Agrupamento Vertical de Escolas do Concelho de Borba, mencionou a solução encontrada por Coimbra para resolver esta problemática, do qual, o Senhor Vereador expôs que *«não é tão linear como o senhor Jorge Paixão fez crer»*, no Conselho Municipal de Segurança, no passado dia 06 de novembro de 2019. -----

Em relação à intervenção do senhor Nuno Simões, o **Senhor Vereador** frisou veementemente que *«nunca ninguém falou, que fique bem assente, em distribuir os membros desta comunidade pelas freguesias rurais (Orada, Rio de Moinhos). Esta situação tem que se resolver em Borba. O problema nasceu em Borba, tem que ficar em Borba. É a segunda vez que eu oiço isso. A solução passa por separá-los em três zonas distintas em Borba. Os ciganos, para onde quer que forem, têm de ter, mas ter mesmo, a obrigação de pagar água, luz. Nunca deverá haver a mínima cedência. Não podemos facilitar nesse sentido»*, remata. -----

Tomou da palavra, a representante da Segurança Social, **Maria da Conceição Cascão**, para dizer que tem conhecimento de alguns membros desta etnia que mostraram interesse em arrendar casa por uma renda mais acessível, mas perante esta situação, ninguém está disposto a arrendar uma casa a um cigano. O **Senhor Vereador** esclarece que *«eles próprios querem ser separados pelas três famílias.»* No sítio onde estão, *«eu penso que nenhum paga água. A ramificação da água está ligada em série, se um não pagar, corta-se a água a todos.»* -----

Para a técnica deste Programa, **Manuela Pardal**, esta situação não se verifica nas crianças desta etnia no 1.º Ciclo, estes *«comportam-se de forma exemplar»*, partilhando, assim, da mesma opinião do Diretor do Agrupamento de Escolas, Agnelo Baltazar. *«Eles, os jovens, acatam muito o que a família diz. (...) Na fase da pré-adolescência e adolescência a situação descamba.»* **Rita Rocha** lembra que *«a inclusão tem de ser de parte a parte. (...) A comunidade cigana não é bem aceite em grandes grupos, na sociedade.»* Para terminar os números deste balanço, o Projeto apresentou um total de 48.15% de concretização. E até dezembro de 2019 houve uma taxa de execução de 76%. *«Esperamos que a taxa para o ano seja mais alta»*, concluem. -----

-----PONTO QUATRO – ASSUNTOS GERAIS. -----

Não havendo mais nada a acrescentar relativamente ao Ponto Três, o **Senhor Vereador**, Quintino Cordeiro, passou, de seguida, ao último ponto da Ordem de Trabalho – “Assuntos Gerais”. -----



Para iniciar o debate relativamente ao Ponto Quatro, o **Senhor Vereador** começou por informar que no próximo dia 22 de janeiro, pelas 18 horas, no Centro Escolar de Borba, irá haver a apresentação da "Plataforma + Cidadania Alentejo Central". Esta plataforma é parte integrante do Programa Intermunicipal de Combate ao Insucesso Escolar, destinando-se à comunidade educativa do 1.º Ciclo, reunindo um conjunto de recursos para os professores, para os alunos, e para os encarregados de educação. «*As credenciais de acesso foram entregues hoje, começando a ser distribuídas amanhã*», interveio o **Diretor do Agrupamento Escolar de Borba**, Agnelo Baltazar. As credenciais serão validadas pelos pais, por forma a terem acesso à plataforma. Continuando a usar da palavra, o Senhor Vereador anunciou que, no próximo dia 24 de janeiro, irá ser inaugurada a Delegação da Cruz Vermelha, em Borba, na loja 24 do Mercado Municipal de Borba. -----

Tomando agora da palavra o senhor **Nelson Gato**, representante da Associação de Pais e Encarregados de Educação do Agrupamento Vertical de Escolas do Concelho de Borba, congratulou o Senhor Vereador pela construção da cobertura para abrigar as crianças e os jovens em situações climatéricas adversas, construída na interrupção letiva das férias do Natal. Destacou, ainda, a concretização dos suportes para as bicicletas. Em relação a alguns constrangimentos que surgiram no arranque do 2.º Período, o senhor Nelson Gato destacou algumas situações que preocupam os pais e encarregados de educação dos alunos deste Agrupamento Escolar. Começou por frisar, num primeiro momento, a questão da passadeira junto do Espaço da Oficina da Criança, tema já abordado na última reunião, e que teria sido acedida pelo Senhor Vereador Quintino Cordeiro. Outro ponto a ter-se em conta prende-se com o aquecimento das salas de aula, o que vem sendo recorrente, nos últimos tempos, alertando que é fundamental resolver este assunto, optando-se por mudar de técnico ou de empresa, se assim tiver que ser. -----

Por forma a esclarecer os pontos referenciados pelo senhor Nelson Gato, o **Senhor Vereador** assegurou que a passadeira estará para breve. Em relação à problemática do aquecimento, afirmou que «*é muito lamentável que uma escola com seis anos dê estes problemas. Não é fácil. Tínhamos uma empresa de Aveiro, optámos por arranjar uma empresa de Elvas, mas os problemas são muitos. Houve lá um curto-circuito, queimando lá uma placa. A placa tem que ser feita na Alemanha, sendo que só dia 27 de janeiro é que cá estará. O Município comprou dez aquecedores para aquecer algumas salas. A minha vontade era derrubar aquilo tudo e fazer de novo, mas não é possível, visto o Município não ter capacidade monetária para isso. É uma questão que nos preocupa muito. Há duas coisas que o Senhor Presidente prioriza, as crianças e os idosos. Trabalhamos para isso todos os dias!*» -----

--

Para concluir este ponto, o senhor **Nuno Simões**, representante da Associação de Pais e Encarregados de Educação do Agrupamento Vertical de Escolas do Concelho de Borba, solicitou junto do Senhor Vereador a colocação de algumas mesas no espaço que foi construído para abrigar os alunos, principalmente nesta época de chuva, para que eles possam comer as suas refeições e brincar, se assim quiserem. O **Senhor Vereador** assegurou que iria colocar as mesas que fossem necessárias o quanto antes. -----

Não havendo mais nada a acrescentar relativamente ao último ponto, o **Senhor Vereador** Quintino Cordeiro passou, de seguida, para a marcação da data da próxima reunião. Propõe que se agende a próxima reunião do Conselho Municipal de Educação, perguntando aos intervenientes ali presentes qual a melhor data para o efeito. Ficando estabelecido entre os vários representantes de cada entidade ficar agendada para o próximo dia 21 de abril de 2020, pelas 16 horas, no Salão Nobre dos Paços do Concelho. As convocatórias seguirão por via eletrónica, com exceção de quem prefira em formato de papel. -----



Borba, 14 de janeiro de 2020